



por exemplo, vão ter mais dificuldade vivendo em uma casa muito grande e com muitas escadas. Já pessoas com filhos vão preferir espaços em que as crianças possam explorar e correr, mas dentro de casa. “Então as duas coisas existem, são boas e atendem a perfis de públicos diferentes”, completa.

Particularidades do Quadrado

Em Brasília, de forma mais específica, mesmo as pessoas que gostam de espaços mais abertos e natureza se sentem bem em apartamentos. “A cidade foi planejada e funciona muito bem. Temos apartamentos muito arborizados, com pilotis e tudo integrado, sobretudo nas asas Sul e Norte”, comenta Cybele Barbosa.

Já no Sudoeste e no Noroeste, as quadras são cercadas de parques e espaços para que as pessoas tenham contato com a natureza, ao mesmo tempo que se beneficiam da segurança dos apartamentos.

Nos condomínios horizontais fechados espalhados pela cidade, os moradores também encontram um certo intercâmbio, unindo os quintais, as piscinas e os espaços abertos das casas com a segurança das guaritas e dos vigilantes.

Mas os empreendimentos imobiliários resolveram dar um passo além. São vistas, em Brasília, diversas inaugurações de apartamentos com enormes terraços, onde é possível

ter quintais e piscinas, assim como nas casas. E, embora, não sejam a mesma coisa que um enorme terreno, são alternativas para quem busca um meio-termo.

Júlio Crosara, arquiteto de empreendimentos que trazem essa característica, acredita que a integração entre os conceitos de casa e apartamento é uma forte tendência no mercado imobiliário. Segundo ele, as townhouse, como são chamadas, são projetadas com a intenção de proporcionar ao cliente a experiência de morar em um imóvel que se assemelha a uma casa, mas dentro de um condomínio fechado, com toda a infraestrutura coletiva.

“As pessoas buscam um estilo de vida mais equilibrado, em que possam desfrutar de espaço e privacidade sem as preocupações com manutenção excessiva e segurança, e é exatamente isso que esse conceito oferece”, completa.

Cybele acrescenta que a ideia é transcender as fronteiras comuns de um apartamento, incorporando a natureza de forma íntima. Ela defende que, nesse tipo de moradia, a natureza se entrelace à arquitetura de uma forma diferente, afinal, para que tudo funcione bem, é necessária uma integração cuidadosa.

“É ideal para quem quer a tranquilidade e a segurança de não precisar se preocupar. Quer

viajar? Fechou a porta e pronto. Ao mesmo tempo, tem essa pegada de ter o verde dentro de casa e se sentir verdadeiramente em uma casa”, completa.

Bruno Bertaglia acredita que a tendência vai continuar se expandindo, impulsionada pelo desejo das pessoas de terem tudo o que precisam sem sair de casa. Ele menciona também o envelhecimento da população, que aumenta a busca por residências que exijam menos manutenção, sem abrir mão da qualidade de vida. Para famílias com crianças, Bruno resalta o espaço privativo onde os pequenos podem brincar livremente, mas dentro de um ambiente controlado e protegido.

Fotos: Auster Brasal/Divulgação



Sala ampla e com vista



Jardim integrado a um apartamento